



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
Concurso Público para provimento de cargos de
Analista - Área Documentação
Especialidade Biblioteconomia

Caderno de Prova, Cargo 04, Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto apresentado abaixo.

1. Os mitólogos costumam chamar de imagens de mundo certas estruturas simbólicas pelas quais, em todas as épocas, as diferentes sociedades humanas fundamentaram, tanto coletiva quanto individualmente, a experiência do existir. Ao longo da história, essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas, locais, de cada povo, quer pelos grandes sistemas religiosos. No Ocidente, contudo, desde os últimos três séculos uma outra prática de pensamento veio se acrescentar a estes modos tradicionais na função de elaborar as bases de nossas experiências concretas de vida: a ciência. Com efeito, a partir da revolução científica do Renascimento as ciências naturais passaram a contribuir de modo cada vez mais decisivo para a formulação das categorias que a cultura ocidental empregará para compreender a realidade e agir sobre ela.

- Mas os saberes científicos têm uma característica inescapável: os enunciados que produzem são necessariamente provisórios, estão sempre sujeitos à superação e à renovação. Outros exercícios do espírito humano, como a cogitação filosófica, a inspiração poética ou a exaltação mística poderão talvez aspirar a pronunciar verdades últimas; as ciências só podem pretender formular verdades transitórias, sempre inacabadas. Ernesto Sábató assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco. Não há exemplo melhor deste tipo de superstição que o estatuto da noção de raça no nazismo.

(Luiz Alberto Oliveira. "Valores deslizantes: esboço de um ensaio sobre técnica e poder", In **O avesso da liberdade**. Adauto Novaes (Org). São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 191)

1. No primeiro parágrafo, o autor
- (A) fornece uma descrição objetiva do modo como, ao longo da história, germinam e se desenvolvem as *imagens do mundo*, expressão emprestada aos mitólogos.
 - (B) ratifica a idéia, construída ao longo da trajetória humana, de que o pensamento científico é a via mais eficaz para o conhecimento da realidade.
 - (C) atribui a idiosincrasias culturais as distintas representações daquilo que legitimaria as práticas humanas.
 - (D) defende que as sociedades humanas, apoiadas na religião ou em mitos variados, constroem imagens para autenticar a experiência individual perante a coletiva.
 - (E) expressa sua compreensão de que, fora do âmbito racional, não há base sólida que fundamente a vida dos seres humanos.

2. Ainda sobre o primeiro parágrafo, é correto afirmar :
- (A) O emprego da conjunção *contudo* (linha 8) evidencia que o autor considera os modos tradicionais de conceber o mundo incompatíveis com a ciência, que os substitui.
 - (B) Contém, implicitamente, a idéia de que a capacidade cognitiva é conquista do mundo ocidental, principalmente nos últimos trezentos anos.
 - (C) O emprego da expressão *Com efeito* (linhas 11 e 12) colabora para a consolidação da idéia de que a observação dos fenômenos naturais foi conquista do Renascimento.
 - (D) Sustenta a idéia de que, a partir do Renascimento, as ciências desenvolveram normas práticas para a conduta humana, com respeito a valores na esfera individual ou coletiva.
 - (E) A forma verbal *empregará* (linha 15) evidencia que o autor dá como fato consumado o prestígio da ciência, do Renascimento em diante, na constituição do modo ocidental de pensar e agir.

3. No parágrafo 2,
- (A) a conjunção *Mas* (linha 17) foi empregada não para eliminar o que foi dito anteriormente, e, sim, para introduzir uma contrapartida do objeto, fruto de distinta perspectiva de análise.
 - (B) constrói-se uma relativização das conquistas da ciência, sustentada na crítica de que ela se vale de procedimentos pouco objetivos na busca da verdade.
 - (C) constata-se o caráter incontrolável das experiências científicas, implicitamente atribuído às condições de descontinuidade em que se realizam.
 - (D) a expressão *necessariamente provisórios* (linhas 18 e 19) compõe uma advertência, dirigida a filósofos, poetas e místicos, que desconsideram a objetividade na produção do saber.
 - (E) incentiva-se a luta do ser para a constante superação de suas fragilidades pessoais, advindas de sua humana condição e permanente sujeição ao erro.

4. É correto afirmar:
- (A) Infere-se do texto que os distintos discursos – religioso, filosófico, artístico, científico –, quando formalizam, cada um a seu modo, os dogmas da humanidade, na verdade estão conscientemente burlando o espírito que orienta cada específica prática.
 - (B) O texto demonstra que superstições surgem nos mais diversos campos do conhecimento, e são elas que, através do tempo, configuram o estatuto do humano.
 - (C) O texto esclarece que é uma pretensão imprópria aspirar a conquistas que, duradouras, podem acabar por se constituir em meros passos de um trajeto insuperável.
 - (D) Seria coerente com as idéias expressas no texto o seguinte comentário, suscitado pelo exemplo dado: "O nazismo, por mais assustador que seja o fato, não foi isento de racionalidade".
 - (E) No texto exprime-se o entendimento de que é comum a várias práticas de pensamento, excluindo-se o mítico, defender que o espírito humano é capaz de atingir o saber pleno.

<p>5. É correto afirmar que</p> <p>(A) a conjunção <i>quer</i>, repetida (linhas 6 e 7), estabelece uma comparação entre os termos aproximados, indicando a superioridade de um sobre o outro.</p> <p>(B) a forma verbal <i>têm</i> (linha 17) está em conformidade com as normas gramaticais, assim como a forma verbal destacada em “Embora eles não lhe <u>dê</u>m razão, ela sabe que está certa”.</p> <p>(C) o emprego do sinal gráfico indicativo da crase está correto em <i>sujeitos à superação</i> (linha 19), assim como está em “Chegaram à propor um acordo, mas não foram ouvidos”.</p> <p>(D) a transposição da frase <i>essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas (...) quer pelos grandes sistemas religiosos</i> (linhas 5 a 7) para a voz ativa gera a forma verbal “costumam gerar”.</p> <p>(E) o emprego de <i>melhor</i>, em <i>Não há exemplo melhor</i> (linha 30), está em conformidade com as normas gramaticais, assim como o do segmento assinalado em “Foram os exemplos <u>mais bem escolhidos</u>”.</p>	<p>Atenção: As questões de números 7 a 15 referem-se ao texto apresentado abaixo.</p> <p>1. Os vadios eram um grupo infrator caracterizado, antes de mais nada, por sua forma de vida. Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática, que os tornava suspeitos ante a parte bem organizada da sociedade. Por não terem laços – a família, domicílio certo, vínculo empregatício –, constituíam um grupo fluido e indistinto, difícil de controlar e até mesmo de enquadrar. Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos, quando, como disse o jesuíta Antonil, os arraiais</p> <p>5. foram “móveis como os filhos de Israel no deserto”, a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada. Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia: uma carta régia dirigida em 22 de julho ao governador Luís Diogo Lobo da Silva, e incisiva</p> <p>10. na condenação da itinerância de vadios e da forma peculiar de vida que escolhiam. Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam</p> <p>15. passar a viver em povoações que tivessem mais de cinquenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc. Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não</p> <p>20. procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.</p> <p>(Laura de Mello e Souza. “Tensões sociais em Minas na segunda metade do século XVIII”, In Tempo e história, org. Adauto Novaes. São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal da Cultura, 1992. p. 358-359)</p>
<p>6. Ernesto Sábato assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco.</p> <p>O adequado entendimento daquilo que assinala Ernesto Sábato está expresso, de forma clara e correta, em:</p> <p>(A) É perfeito o entendimento de dogma como verdade acabada, mas tem um desvio quando a ciência prova que o enunciado está ultrapassado, anulando o dogma equivocadamente, o que ocorreu em todas as vezes.</p> <p>(B) Sempre que se tentou eternizar uma formulação científica, a ciência, ela mesma, desautorizou a pretensão, quando, por seus próprios instrumentos, desvelou a imperfeição daquele saber.</p> <p>(C) Verdades finais e acabadas, verdadeiros dogmas, sempre existiram, mas, sendo do universo científico, a própria ciência se incumbiu de dar continuidade, tornando obsoleto o método.</p> <p>(D) Muitas vezes houve tentativa de construir dogmas, mas se revelou impossível, porque a ciência, desenvolvendo, provou mais para frente que o enunciado científico não tinha fundamento real.</p> <p>(E) É freqüente ver o que a continuidade faz, pois a ciência, responsável pelo método, mostra o erro dos dogmas que, antes precisos, acabam invariavelmente provocando equívocos, como universalmente demonstrado.</p>	<p>7. No texto, o autor</p> <p>(A) põe em foco um determinado estrato social, particularizando uma tentativa de disciplinamento oficial.</p> <p>(B) desenvolve considerações minuciosas a respeito do tema central de seu discurso: a carta de Luís Diogo Lobo da Silva.</p> <p>(C) narra um específico episódio ocorrido em Minas, tomado como exemplo do que se pode esperar da ação de grupo de infratores.</p> <p>(D) lança hipóteses sobre as causas de um determinado comportamento social, depois de caracterizá-lo a partir da teoria de pesquisadores, religiosos ou não.</p> <p>(E) toma os dados de pesquisa histórica como apoio para expressar e justificar o seu próprio juízo de valor acerca de infratores.</p>

<p>8. Considere as afirmações que seguem sobre a organização do texto.</p> <p>I. No processo de argumentação, o autor valeu-se de testemunho autorizado.</p> <p>II. A fala do jesuíta constitui argumento para a consolidação da idéia de que <i>a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada</i>.</p> <p>III. A data de 1766 foi citada como comprovação explícita de que o rei era realmente signatário da carta.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.</p>	<p>12. Considerando as linhas 8 a 16, é correto afirmar:</p> <p>(A) Em <i>como disse o jesuíta</i>, como equivale a “mediante”.</p> <p>(B) Em <i>“móveis como os filhos de Israel no deserto”</i>, as aspas indicam que a frase deve ser entendida em sentido figurado.</p> <p>(C) O emprego da palavra <i>arraiais</i> contribui para a produção do sentido de “morada provisional” tratado no fragmento.</p> <p>(D) No segmento <i>a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada</i>, a expressão <i>passou a ser</i> é a que exprime a idéia de progressão.</p> <p>(E) Os dois-pontos introduzem uma citação.</p>
<p>9. Observado o contexto, está corretamente entendida a seguinte expressão do texto:</p> <p>(A) <i>nada fazerem de forma sistemática</i> – nada produzirem de modo tecnicamente plausível.</p> <p>(B) <i>um grupo fluido e indistinto</i> – um conglomerado espontâneo e informal.</p> <p>(C) <i>difícil de controlar e até mesmo de enquadrar</i> – não passível de organizar e mesmo dominar.</p> <p>(D) <i>Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos</i> – esgotadas as primeiras jazidas de ouro.</p> <p>(E) <i>forma peculiar de vida que escolhiam</i> – singular maneira que se concediam de estar no mundo.</p>	<p>13. <i>Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam passar a viver em povoações que tivessem mais de cinqüenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc.</i></p> <p>Observado o contexto, é correto afirmar que, no fragmento acima,</p> <p>(A) a expressão <i>sociedade civil</i> equivale a “conjunto de todos os membros que constituem o tecido social, unidos em torno de idéias, pactos e acordos, sem hegemonia nem exclusão de nenhum grupo”.</p> <p>(B) a voz do autor mistura-se à voz do remetente da carta, como o comprova o emprego, respectivamente, das formas verbais <i>podia</i> e <i>vivem</i>.</p> <p>(C) a expressão <i>ou seja</i> introduz uma explicação, obrigatória para a compreensão do documento, visto que <i>domicílios volantes</i> constitui uma incompatibilidade em termos, sem possibilidade de conciliação.</p> <p>(D) o emprego da expressão <i>de praxe</i> evidencia que, na carta, buscava-se neutralizar qualquer tom que pudesse ser entendido como intimidação.</p> <p>(E) a oração <i>deveriam passar a viver em povoações</i> expressa uma suposição.</p>
<p>10. <i>Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia.</i></p> <p>Considerado o contexto, uma outra redação para o segmento destacado acima, que está correta e que não prejudica o sentido original, é:</p> <p>(A) cuja existência se conhece. (B) da qual a notícia foi dada. (C) que a notícia foi veiculada. (D) na qual se tem o registro. (E) de que a notícia chegou até nós.</p>	<p>14. <i>Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.</i></p> <p>Sobre o que se tem no período acima transcrito, é correto afirmar:</p> <p>(A) A expressão <i>uma vez</i> comunica a mesma idéia que o segmento destacado exprime em “<u>Uma vez que</u> ele se curou, não precisa mais de cuidados médicos”.</p> <p>(B) O termo destacado em <i>os que assim não procedessem</i> refere-se à ação de optar por ser estabelecido.</p> <p>(C) A gramática prescreve que o vocábulo <i>adjacentes</i> seja assim separado em sílabas: “a - dja - cen - tes”.</p> <p>(D) Há um subentendido no fragmento: no século XVIII, os <i>vadios</i> recebiam tratamento diferenciado em relação a outros grupos considerados infratores.</p> <p>(E) Em <i>tratados como salteadores</i>, o termo destacado está empregado com o mesmo valor que se nota em “Como cheira bem a sua caldeirada!”.</p>
<p>11. Observadas as 8 linhas iniciais do texto, é correto afirmar:</p> <p>(A) A expressão <i>por sua forma de vida</i> constitui uma explicação.</p> <p>(B) No segmento <i>Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática</i>, a conjunção <i>ou</i> introduz uma retificação do que se afirmou anteriormente.</p> <p>(C) Em <i>que os tornava suspeitos</i>, o deslocamento do pronome destacado para depois do verbo atenderia ao que a gramática aconselha como preferência.</p> <p>(D) A preposição <i>ante</i> equivale a “versus”.</p> <p>(E) Como em <i>fluido</i>, a grafia do particípio do verbo “imbuir” não admite o acento, estando, portanto, correta a forma “imbuído”.</p>	

<p>15. <i>Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem.</i></p> <p>Uma outra redação para o segmento destacado acima, que, clara e correta, não prejudica o sentido original é:</p> <p>(A) sendo-lhes divididas as terras pertencentes ao povoado, poderiam cultivá-las.</p> <p>(B) com o objetivo de que tornassem produtivas, receberiam, entre eles, as terras próximo à vila.</p> <p>(C) eles seriam aquinhoados com áreas contíguas à vila, a fim de que as lavrassem.</p> <p>(D) compartilhariam entre si glebas em anexo ao povoado, de modo que beneficiassem.</p> <p>(E) salvo se lavrassem, receberiam por distribuição áreas incorporadas ao povoado.</p>	<p>18. A frase em que a forma destacada está apropriada às normas gramaticais é:</p> <p>(A) Congregou-<u>os</u> o mesmo sincero desejo de fazer algo relevante pela comunidade.</p> <p>(B) Quem disse que ele <u>constroe</u> toda essa argumentação sem apoio de advogados?</p> <p>(C) Isso não é pertinente <u>com</u> os fins a que você visa com seu projeto.</p> <p>(D) Eles enganam-se a si próprios, persuadidos <u>que</u> tudo está sendo feito em busca da paz.</p> <p>(E) Espero que ele <u>medie</u> a reunião com a isenção de espírito de que todos necessitamos.</p>
<p>16. A frase que está totalmente de acordo com o padrão culto é:</p> <p>(A) Vossa Senhoria, senhor Ministro, poderéis me receber amanhã em audiência, para que lhe entregue pessoalmente meu projeto?</p> <p>(B) Ele é ambidestro, sabe até desenhar com ambas mãos, mas jamais quiz colocar sua habilidade em evidência.</p> <p>(C) Queria sair com nós três, não sei bem por quê; talvez haja assuntos sobre os quais ela queira nos colocar a par.</p> <p>(D) Essas pinturas são consideradas as maiores obras-de-artes do período, mas nada tem haver com a temática que você quer estudar.</p> <p>(E) Ela vivia dizendo “Eu mesmo desenho meu futuro”, mas essa era uma forma dela ocultar sua relação mau resolvida com os pais.</p>	<p>19. A frase que está corretamente redigida é:</p> <p>(A) Naquele ambiente taciturno, é como se, a cada passo, descobrimos uma possibilidade longínqua de sair ilesos.</p> <p>(B) Acompanhei os noticiários, e, pelo o que está se vendo, muitos não chegarão onde desejam no horário previsto.</p> <p>(C) Aquele era o hotel onde costumava freqüentar durante o período que não conhecia problemas financeiros.</p> <p>(D) Os detalhes eram tão minuciosamente apresentados, que o leitor chega ter acesso até a informação de qual das mãos segurava a taça de champanhe.</p> <p>(E) A maneira como os bilhetes foram escritos não deixará dúvidas acerca do que deve ser feito, sob a responsabilidade seja de quem for.</p>
<p>17. A frase que está pontuada de acordo com os preceitos da gramática é:</p> <p>(A) Mas é preciso ver nos textos, como o autor apresenta a relação de conciliação essencial entre a consciência cristã; e as práticas de eficácia temporal.</p> <p>(B) Pois bem: se ele não os induziu a responderem, o que desejava que fosse respondido; o que é que ele fez?</p> <p>(C) Basta então, que se conheçam as normas de organização social do período para que sejam compreendidas, em suas minúcias os atritos delas decorrentes.</p> <p>(D) As histórias relatadas nos seus romances iniciais – que se distinguem, sensivelmente, dos relatos mais recentes – são, na sua maioria, fruto da influência da cultura irlandesa.</p> <p>(E) A ação deles é, portanto, embora pouco divulgada, digna de reconhecimento, dos que os apoiaram nas mais diversas, circunstâncias.</p>	<p>20. A concordância está totalmente de acordo com a norma padrão da língua em:</p> <p>(A) Acredito que as orientações dele, porque parecem pouco claro, não terão de serem seguidas antes de um esclarecimento maior.</p> <p>(B) Considerou digna de ser encaminhada a julgamento dos avaliadores a última versão do projeto-piloto, pois, se podem existir fragilidades, elas certamente hão de ser mínimas.</p> <p>(C) Elas se consideraram responsável pelo erro e julgaram legítimo as cobranças que lhe serão feitas de agora em diante.</p> <p>(D) Dado as contingências do momento, os diretores houveram por bem atender aos prazos, e prometeram reavaliar, tanto quanto fossem, as demais exigências do contrato.</p> <p>(E) Devem fazer mais de três meses que não os vejo; tantos dias de afastamento poderia ser entendido como descaso, mas quero dizer que lhes dedico muito afeto.</p>

Instruções: Para responder às questões de números 21 a 25 considere as informações abaixo.

OBJETIVO:

O Ministério Público do Governo Federal de um país deseja modernizar seu ambiente tecnológico de informática. Para tanto irá adquirir equipamentos de computação eletrônica avançados e redefinir seus sistemas de computação a fim de agilizar seus processos internos e também melhorar seu relacionamento com a sociedade.

REQUISITOS PARA ATENDER AO OBJETIVO:

(Antes de responder às questões, analise cuidadosamente os requisitos a seguir, considerando que estas especificações podem ser adequadas ou não).

§1º – Cadastros recebidos por intermédio de anexos de mensagens eletrônicas deverão ser gravados em arquivos locais e identificados por ordem de assunto, data de recebimento e emitente, para facilitar sua localização nos computadores.

§2º – Todos os documentos eletrônicos oficiais deverão ser identificados com o timbre federal do Ministério que será capturado de um documento em papel e convertido para imagem digital.

§3º – A intranet será usada para acesso de toda a sociedade aos dados ministeriais e às pesquisas por palavra-chave, bem como os diálogos eletrônicos serão feitos por ferramentas de chat.

§4º – Os documentos elaborados (digitados) no computador (textos) não podem conter erros de sintaxe ou ortográficos.

§5º – Todas as planilhas eletrônicas produzidas deverão ter as colunas de valores totalizadas de duas formas: total da coluna (somatório) e total acumulado linha a linha, quando o último valor acumulado deverá corresponder ao somatório da coluna que acumular. Exemplo:

.....	A	B
1	do mês	acumulado
2	3	3
3	18	21
4	4	25
5	2	27
6	27	

21. Considere os seguintes dispositivos:

- I. impressora multifuncional;
- II. pen drive;
- III. scanner;
- IV. impressora a laser.

Em relação à captura referenciada nos requisitos especificados no §2º, é INCORRETO o uso do que consta SOMENTE em

- (A) II.
- (B) IV.
- (C) I e III.
- (D) II e IV.
- (E) I, III e IV.

22. Para atender aos requisitos especificados no §1º é preciso saber usar ferramentas de

- (A) e-mail e que é possível organizar Pastas dentro de Pastas e Arquivos dentro de Pastas.
- (B) chat e que é possível organizar Pastas dentro de Pastas e Arquivos dentro de Arquivos.
- (C) browser e que é possível organizar Pastas dentro de Pastas, mas não Arquivos dentro de Pastas.
- (D) e-mail e que é possível organizar Pastas dentro de Arquivos e Arquivos dentro de Pastas.
- (E) busca e que é possível organizar Arquivos dentro de Pastas, mas não Pastas dentro de Pastas.

23. Considere os Quadros 1 e 2 abaixo e os requisitos especificados no §3º.

Quadro 1	
I	II
adequado	inadequado

Quadro 2		
a	b	c
intranet	pesquisa por palavra chave	chat

Quanto ao uso das especificações dos requisitos, a relação apresentada nos quadros é correta entre

- (A) I-a – I-b – II-c.
- (B) I-a – II-b – I-c.
- (C) II-a – I-b – II-c.
- (D) II-a – II-b – II-c.
- (E) II-a – II-b – I-c.

24. Considere os dados da planilha eletrônica exemplificada no §5º. Está correta a fórmula inserida em B3 e pronta para ser propagada para B4 e B5 se for igual a

- (A) =B3+A2.
- (B) =B\$2+A3.
- (C) =B2+A3.
- (D) =B2+A2.
- (E) =B2+A\$3.

25. Considerando o ambiente Microsoft, o requisito especificado no §4º quer dizer ao funcionário que, para auxiliá-lo na tarefa de verificação e correção, ele deve

- (A) usar a configuração de página do editor de textos.
- (B) acionar uma função específica do editor de textos.
- (C) usar a ferramenta de edição do organizador de arquivos.
- (D) usar a correção ortográfica do organizador de arquivos.
- (E) acionar a formatação de página do editor de textos.

<p>26. O Procurador da República que ingressou no Ministério Público Federal no ano de 2002 poderá</p> <p>(A) exercer cargo ou função de direção nas entidades de ensino público.</p> <p>(B) receber custas processuais nas ações civis públicas.</p> <p>(C) exercer cumulativamente o cargo de Secretário de Estado.</p> <p>(D) participar de conselhos, comissões ou organismos estatais.</p> <p>(E) participar de sociedade comercial como quotista ou acionista.</p>	<p>29. De acordo com o disposto na Lei de Improbidade Administrativa, é correto afirmar que</p> <p>(A) o ato de improbidade administrativa que importe em enriquecimento ilícito pressupõe, necessariamente, a comprovação de efetivo dano econômico ao erário público.</p> <p>(B) o agente público que dolosamente auferir vantagem patrimonial indevida em razão do exercício do cargo responde de forma objetiva por ato de improbidade administrativa.</p>
<p>27. Nos termos da Lei Complementar nº 75/93, e com relação aos órgãos do Ministério Público Federal, observe as seguintes afirmações:</p> <p>I. O Colégio de Procuradores da República, presidido pelo Procurador-Geral da República, é integrado por todos os membros da carreira em atividade do Ministério Público Federal.</p> <p>II. O Corregedor-Geral será nomeado pelo Procurador-Geral da República, dentre os Subprocuradores-Gerais da República integrantes de lista triplíce elaborada pelo Conselho Superior, para mandato de dois anos, admitida uma recondução.</p> <p>III. O Conselho Superior do Ministério Público Federal, órgão de execução do Ministério Público Federal, será presidido pelo Subprocurador-Geral da República mais antigo.</p> <p>IV. Os Subprocuradores-Gerais da República atuarão junto ao Supremo Tribunal Federal por delegação do Procurador-Geral da República.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) III e IV.</p> <p>(D) I, II e IV.</p> <p>(E) I, III e IV.</p>	<p>(C) é irrelevante a aprovação das contas pelo Tribunal de Contas para a caracterização do ato de improbidade administrativa.</p> <p>(D) o funcionário público que, conduzindo veículo oficial, em atividade oficial, por imprudência, acabe gerando uma colisão com um particular, responde por ato de improbidade lesivo ao patrimônio público.</p> <p>(E) há a necessidade da ocorrência de qualquer vantagem por parte do agente que dolosamente gerar prejuízo concreto ao erário público.</p> <p>30. Quanto à posse e ao exercício do cargo do servidor público civil da União, é correto que:</p> <p>(A) Ao tomar posse, em cargo de provimento efetivo ou em comissão, ficará sujeito a estágio probatório pelo prazo de 12 (doze) meses, computando-se eventual período de afastamento por motivo de doença.</p> <p>(B) Empossado em cargo público, deverá entrar em exercício no prazo de 30 (trinta) dias, contados da nomeação.</p>
<p>28. Segundo o disposto na Lei nº 9.784/99, a decisão administrativa ilegal poderá ser impugnada por meio de recurso que</p> <p>(A) deverá ser interposto, salvo disposição legal em contrário, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência ou divulgação oficial da decisão recorrida.</p> <p>(B) será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias, o encaminhará à autoridade superior.</p> <p>(C) deverá ser decidido no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, a partir do recebimento dos autos pelo órgão competente.</p> <p>(D) terá, como regra, efeito suspensivo e dependerá de caução em dinheiro.</p> <p>(E) tramitará no máximo por duas instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.</p>	<p>(C) A posse ocorrerá no prazo de até 15 (quinze) dias contados do ato que o julgou apto física e mentalmente para o exercício do cargo.</p> <p>(D) O prazo para entrar em exercício é de 45 (quarenta e cinco) dias, contados da posse, no caso de função de confiança.</p> <p>(E) O servidor que deva ter exercício em outro Município, em razão de ter sido removido terá, no mínimo, 10 (dez) e, no máximo, 30 (trinta) dias de prazo contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

<p>31. Para montagem da estrutura organizacional de uma unidade de informação, é viável afirmar que o primeiro passo a ser dado envolve a análise</p> <p>(A) da distribuição de cargos existente.</p> <p>(B) da divisão de trabalho e da mão-de-obra disponível.</p> <p>(C) dos cargos de responsabilidade necessários.</p> <p>(D) do documento legal de criação ou regimento da unidade.</p> <p>(E) de uma estratégia para implementação.</p>	<p>35. Foco no cliente, liderança, participação da equipe de trabalho e enfoque nos processos são quatro dos oito princípios da gestão da qualidade. Os outros quatro são:</p> <p>(A) uso de indicadores, testemunho de credibilidade do serviço/produto, uso de ferramentas específicas e padronização de rotinas.</p> <p>(B) enfoque sistêmico à gestão, melhoria contínua, enfoque factual ao processo de decisão e benefícios mútuos na relação com os fornecedores.</p> <p>(C) conversão de necessidades em processos, motivação, enfoque sistêmico e controle estatístico de processos.</p> <p>(D) identificação de talentos naturais e experiência individual dos membros da equipe, gestão por resultados, otimização de processos e controle da documentação.</p> <p>(E) controle de custos e despesas, gestão do conhecimento, auditoria de processos e estabelecimento de uma política de serviços.</p>
<p>32. Em muitas bibliotecas brasileiras, o pessoal menos capacitado é designado para atuar nas atividades de atendimento ao público. Isso, em última instância, evidencia</p> <p>(A) baixa prioridade dos serviços ao usuário.</p> <p>(B) falta de uma política de treinamento de pessoal.</p> <p>(C) gerência desatenta.</p> <p>(D) dificuldade na captação de recursos humanos apropriados.</p> <p>(E) falta de pessoal especializado para atendimento ao público.</p>	<p>36. Instituído pelo Decreto nº 5.378, de 23 de fevereiro de 2005, o programa GESPÚBLICA tem a finalidade de contribuir para a melhoria dos serviços públicos prestados aos cidadãos, instituindo um sistema de avaliação por pontos que permite mobilizar e capacitar os órgãos e entidades públicas para a implementação de ciclos contínuos de avaliação dos seus sistemas de gestão. Sua aplicação é viável em bibliotecas da área pública, principalmente devido</p> <p>(A) à utilização de softwares gratuitos, especialmente preparados.</p> <p>(B) à sistemática de aplicação, de fácil entendimento.</p> <p>(C) ao custo de aplicação, que não chega a ser proibitivo.</p> <p>(D) a seu caráter motivacional, cientificamente comprovado.</p> <p>(E) às recompensas econômicas advindas de sua aplicação.</p>
<p>33. Em uma unidade de informação, o número de materiais que circularam em um determinado período pode ser utilizado para a realização de um auto-diagnóstico dos serviços e atividades. Nesse sentido, ele representa</p> <p>(A) indicador de satisfação dos usuários.</p> <p>(B) um padrão.</p> <p>(C) medida de desempenho.</p> <p>(D) medida de impacto.</p> <p>(E) critério de efetividade.</p>	<p>37. Segundo estudos de caso realizados pela pesquisadora Maria Christina Barbosa de Almeida, os bibliotecários conhecem superficialmente os usuários e os serviços de informação que não são adequados à demanda real. Isto tem como consequência</p> <p>(A) sub-utilização da maioria das bibliotecas.</p> <p>(B) alto nível de exigência por parte dos usuários.</p> <p>(C) poucos recursos para a manutenção dos serviços de informação.</p> <p>(D) desestímulo dos profissionais para proposição de novos serviços.</p> <p>(E) excesso de materiais com alta demanda.</p>
<p>34. Em bibliotecas, a avaliação visa</p> <p>(A) definir a efetividade da proposição de novas atividades.</p> <p>(B) obter recursos compatíveis aos objetivos almejados.</p> <p>(C) equacionar necessidades e demandas.</p> <p>(D) corrigir erros de processos e produtos.</p> <p>(E) analisar a realidade e os fatos para direcionar ações.</p>	<p>38. Segundo Maria Christina Barbosa de Almeida, o diagnóstico organizacional é "o processo sistematizado, com tempo e espaço definidos, de avaliação de serviços em organizações". Considerado por essa autora como "a linha de base para o plano de ação da organização", ele pode ser dividido nas seguintes etapas:</p> <p>(A) coleta, tabulação e análise.</p> <p>(B) definição, proposição e operacionalização.</p> <p>(C) conhecimento do ambiente, coleta de dados e sistematização.</p> <p>(D) ambientação, operacionalização e flexibilização.</p> <p>(E) preparação, elaboração e implementação.</p>

39. Segundo Sueli Angélica do Amaral, as dificuldades técnicas para promoção de serviços bibliotecários dizem respeito, principalmente,

(A) à liderança.
 (B) ao ambiente físico.
 (C) aos usuários ou clientes.
 (D) aos recursos humanos.
 (E) ao *status* da unidade de informação.

40. Contrapondo-se ao marketing de negócios, o marketing social

(A) tenta preencher as necessidades e desejos do mercado-alvo.
 (B) procura modificar as atitudes ou comportamentos do mercado-alvo.
 (C) tem a obtenção de lucro como seu alvo principal, servindo aos interesses da comunidade.
 (D) leva ao mercado produtos e serviços, por intermédio de veículos de idéia.
 (E) potencializa os lucros, transformando produtos e serviços de acordo com os desejos de seu mercado-alvo.

41. Em uma biblioteca jurídica, o bibliotecário responsável pela seleção determinou que irá adquirir prioritariamente aqueles livros que, indicados por mais de um usuário, tenham sido publicados pela Editora Lex, editora especializada que publica apenas livros encadernados em português. Neste caso, o profissional está, respectivamente, utilizando na seleção os critérios de

(A) uso potencial e características físicas.
 (B) idioma e tratamento.
 (C) demanda e contribuição potencial.
 (D) atualidade e precisão.
 (E) interesse e autoridade.

42. A compra por licitação é um processo bastante comum, em bibliotecas do setor público, para aquisição de materiais de informação. Regida pela Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a compra por licitação é precedida pela publicação de um edital, elaborado pela biblioteca interessada na aquisição de material.

Este edital

(A) é encaminhado apenas a fornecedores cadastrados.
 (B) segue um padrão geral, definido pela legislação citada.
 (C) precisa ser tornado público no mínimo 48 horas antes da realização da licitação.
 (D) deve descrever minuciosamente os itens a serem adquiridos.
 (E) não precisa detalhar os itens a serem adquiridos, que constarão do termo prescritivo.

43. Uma biblioteca jurídica recebeu como doação o livro “O Júri”, de John Grisham. Neste caso, ela deverá

(A) incorporá-lo normalmente ao acervo.
 (B) encaminhá-lo a uma biblioteca pública.
 (C) incorporá-lo em uma seção especial, dedicada a obras literárias relacionadas com elementos jurídicos.
 (D) consultar a administração superior sobre a incorporação do livro ao acervo.
 (E) colocá-lo em fila de espera para incorporação, priorizando outros materiais.

Atenção: Para responder às questões de números 44 a 46 considere a ficha catalográfica abaixo.

379.154 Worthen, Blaine R.
 W843a Avaliação de programas: concepções e práticas / por Blaine R. Worthen, James R. Sanders e Jody L. Fitzpatrick; tradução de Dinah de Abreu Azevedo. – São Paulo: Ed. Gente, Edusp, 2004. 730 p.: il.; 24 cm.

Título original: Program evaluation.
 Inclui Glossário e Bibliografia.
 ISBN 85-7312-413-X (Ed. Gente). – ISBN 85-3140-827-X (Edusp)

1. Avaliação – Estudo e ensino 2. Avaliação educacional 3. Programas de ação social – Avaliação I. Sanders, James R. II. Fitzpatrick, Jody L. III. Título

44. De acordo com o AACR2, os elementos assinalados em negrito correspondem à área da

(A) responsabilidade relativa à publicação.
 (B) responsabilidade relativa à edição.
 (C) descrição física.
 (D) edição.
 (E) publicação, distribuição etc.

45. O registro bibliográfico, apresentado na ficha catalográfica, indica como ponto de acesso principal o

(A) primeiro autor.
 (B) título da tradução.
 (C) título original.
 (D) número de localização.
 (E) cabeçalho de assunto.

46. Por não se aplicarem à obra em análise, algumas áreas previstas pelo AACR2 para a descrição bibliográfica não foram incluídas na preparação desta ficha, entre as quais as áreas

(A) do título equivalente e da extensão da publicação.
 (B) das notas e das modalidades de aquisição.
 (C) da indicação de responsabilidade e dos materiais adicionais.
 (D) da série e dos detalhes específicos do material.
 (E) do tipo de publicação e do número normalizado.

47. Um registro catalográfico consiste de três partes: ponto de acesso, descrição bibliográfica e localização. O ponto de acesso indica a forma sob a qual um documento pode ser procurado pelo usuário; a descrição permite que o usuário identifique o documento e decida se o item lhe interessa ou não e a localização conduz o usuário ao documento desejado. Essa formulação é a base de toda a catalogação e cada elemento do registro catalográfico obedece a uma normalização.

Diante das afirmações acima, a

- (A) localização obedece a esquemas predeterminados, entretanto sem qualquer base em padrões nacionais ou internacionais; pelo contrário, deve seguir normas definidas localmente em cada biblioteca.
- (B) formulação dos pontos de acesso principal e secundários é tratada pela indexação a fim de agrupar registros que partilham características comuns; para tanto, emprega listas de assunto, tesouros etc.
- (C) descrição segue princípios preestabelecidos que determinam quais elementos devem ser registrados e a ordem em que devem aparecer; para isso, o ISBD é o padrão mais conhecido e universalmente utilizado.
- (D) normalização dos registros catalográficos deve considerar todas as formas possíveis de acesso ao documento ou à informação; contudo, os sistemas automatizados e a internet prescindem das normas tradicionais.
- (E) representação descritiva só é eficaz se todos os países usarem as mesmas regras de catalogação e o mesmo idioma para controlar os cabeçalhos de autoridade; em vista disso, utilizam-se o AACR2 e a língua inglesa.

48. Segundo o AACR2, “recursos eletrônicos consistem de dados (informações que representam números, texto, gráficos, imagens, imagens em movimento, mapas, música, sons etc.), programas (instruções etc., que processam os dados para uso), ou combinação de dados e programas”. Portanto, ao catalogar um CD-ROM ou uma página na internet, o bibliotecário deverá

- (A) verificar se o recurso eletrônico é compatível com o equipamento e os sistemas da biblioteca.
- (B) descrever o material com base em sua forma física, do mesmo modo como é feito para livros e revistas.
- (C) identificar o tipo de material, escrevendo na ficha a expressão [Arquivos de dados legíveis por máquina].
- (D) indicar o título que aparece na tela inicial, quando o item é aberto no computador, como entrada principal da descrição.
- (E) considerar todos os aspectos do item, incluindo o suporte, o conteúdo e o tipo de publicação.

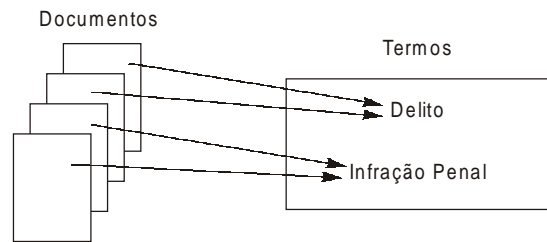
49. Fixa as condições exigíveis para a prática normalizada do exame de documentos, da determinação de seus assuntos e da seleção de termos de indexação. É dirigida aos sistemas de indexação nos quais os assuntos dos documentos são expressos de forma resumida. Esse é o objetivo da NBR

- (A) 10719 / 1989
- (B) 12676 / 1992
- (C) 10520 / 2002
- (D) 14724 / 2002
- (E) 6022 / 2003

50. Em linhas gerais, o processo de indexação é dividido em duas fases: a fase de análise, na qual ocorrem a leitura e a compreensão do texto, bem como a identificação e a seleção de conceitos, e a fase de

- (A) tradução, em que os conceitos são representados por termos de uma linguagem de indexação.
- (B) sumarização, também entendida como síntese, que consiste na preparação de resumos e na escolha de palavras-chave.
- (C) classificação, na qual se define o assunto principal do texto com base em sistemas como a CDU.
- (D) categorização, que organiza os conceitos tratados pelo documento em categorias como tipo, propriedades etc.
- (E) sistematização, na qual são determinados os assuntos essenciais que irão compor o catálogo sistemático.

51. A figura abaixo ilustra um problema comum em linguagens de indexação que pode dificultar a recuperação da informação. Nos tesouros, esse problema é tratado por um tipo de relação que pode ser estabelecida entre os termos.



Esta situação trata da relação

- (A) complementar, representada pelo símbolo TC: ocorre entre termos que não são equivalentes nem formam uma hierarquia, mas são tão associados que se deve tornar essa relação explícita no tesouro.
- (B) hierárquica, representada pelos símbolos TG e TE: exprime os graus de superordenação e subordinação entre os assuntos, consistindo de termos genéricos e de termos específicos.
- (C) de equivalência, representada pelos símbolos USE e UP: termos que representam o mesmo conceito, ou seja, termos sinônimos ou equivalentes incluídos no tesouro, mas só um será o descritor.
- (D) de qualificação ou de marcadores, representada pelo símbolo TQ: são termos utilizados junto aos descritores para esclarecer ou limitar seu significado, diferenciando termos homônimos.
- (E) polierárquica, representada pelo símbolo TP seguido de numeração: trata-se de termos específicos que possuem uma relação direta com mais de um termo genérico, aumentando a precisão do descritor.

<p>52. A expressão “Indústria alimentícia – Leis e legislação – Brasil” apresenta a sintaxe típica de uma linguagem de indexação</p> <p>(A) temática. (B) automática. (C) livre ou natural. (D) pré-coordenada. (E) pós-coordenada.</p>	<p>56. A NBR 6032/1989 define regras para a abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas com o objetivo de</p> <p>(A) simplificar as referências constantes de bibliografias, citações e legendas bibliográficas; por exemplo: “não se abreviam palavras com menos de cinco letras”.</p> <p>(B) normalizar as entradas principais de fichas catalográficas de publicações seriadas; por exemplo: “abrevia-se o tipo do periódico com uma letra maiúscula (Boletim = B)”.</p> <p>(C) uniformizar a apresentação e a edição de publicações periódicas; por exemplo: “deve-se suprimir artigos, preposições e locuções similares nas notas de rodapé”.</p> <p>(D) padronizar a descrição de periódicos e possibilitar uma recuperação eficaz; por exemplo: “abreviam-se substantivos com a primeira letra maiúscula e adjetivos em minúscula”.</p> <p>(E) orientar o processo de produção editorial e facilitar o uso do periódico pelo usuário; por exemplo: “não se abreviam os títulos constituídos de uma só palavra”.</p>
<p>53. A indexação passou a ser utilizada com maior intensidade para a análise do conteúdo dos documentos a partir da chamada explosão bibliográfica, quando se observou, sobretudo, uma expansão dos periódicos especializados e da literatura técnico-científica. Com o objetivo de organizar e tornar acessível toda essa informação especializada, foram criados instrumentos de controle bibliográfico, como as bibliografias. Nesse contexto, as técnicas de processamento da informação passaram por um acentuado desenvolvimento, dando impulso, então, a uma nova área de estudo e de prática:</p> <p>(A) a informática. (B) a documentação. (C) a bibliologia. (D) a ciência da informação. (E) a normalização.</p>	<p>57. A referência bibliográfica de legislação, de acordo com a NBR 6023/2002, terá como elementos essenciais</p> <p>(A) o número do ISBN, o título e a numeração. (B) a jurisdição, o número do ISBN e as notas. (C) a numeração, a data e as notas. (D) o título, a numeração e a data. (E) a data, a jurisdição e as notas.</p>
<p>54. Considerando o atual contexto tecnológico e as novas demandas informacionais da sociedade, é correto afirmar que a Classificação Decimal Universal – CDU</p> <p>(A) mostra-se compatível com os sistemas de informação automatizados, sobretudo em razão de suas tabelas fortemente interdisciplinares, seu índice de assuntos de alta especificidade e sua notação simples.</p> <p>(B) cumpre com excelência seus objetivos de organizar acervos e facilitar o acesso à informação, já que os princípios da divisão do conhecimento em que se baseia permanecem vigentes hoje.</p> <p>(C) mantém-se à frente de outros instrumentos, porque sua estrutura flexível e aberta incorporou a análise por facetas, princípio que permite uma relativização dos assuntos.</p> <p>(D) oferece recursos úteis e consistentes para a classificação de documentos, mas também, como linguagem pós-coordenada, é um instrumento eficaz para a recuperação de informações.</p> <p>(E) é uma interface deficiente entre a informação e o usuário, pois induz a relações hierárquicas inconsistentes devidas à sua macroorganização lógico-hierárquica ultrapassada.</p>	<p>58. A NBR 6023/2002 determina que “quando houver indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletâneas de vários autores, a entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguida</p> <p>(A) do tipo de participação, entre colchetes.” (B) da abreviação, no singular, do tipo de participação, entre parênteses.” (C) do tipo de participação, por extenso, entre colchetes.” (D) da abreviação, no singular, do tipo de participação, entre colchetes.” (E) do tipo de participação, por extenso, entre parênteses.”</p>
<p>55. Na CDU, o mecanismo de síntese é realizado por meio de sua notação e pode ser observado na seguinte composição:</p> <p>(A) 1.4198.13“Platão” – Platonismo. (B) 379.822 – Projetos Culturais. (C) 572.9(=414) – Raça Negra. (D) {0.0530+21} – Documentos para Crianças. (E) 781&534 – Música e Física.</p>	<p>59. É possível afirmar, acompanhando a NBR 6023/2002, que</p> <p>(A) os títulos das séries e coleções serão indicados entre parênteses e separados da numeração, por vírgula. A numeração deve ser apresentada em algarismos arábicos.</p> <p>(B) devem ser incluídas notas com informações complementares – sempre que necessário à identificação da obra –, ao final da referência, com algum destaque tipográfico.</p> <p>(C) quando o documento for constituído de apenas uma unidade física, ou seja, um volume, indica-se o número total de páginas ou folhas, antecedido da abreviatura p. ou f.</p> <p>(D) quando a publicação não for paginada ou a numeração de páginas for irregular, não se indica esta característica.</p> <p>(E) quando houver duas editoras, indicam-se ambas, com seus respectivos locais (cidades). Se as editoras forem três ou mais, indica-se a primeira seguida da expressão “et al.”</p>

<p>60. Em uma biblioteca especializada em direito, após construir um perfil de interesses informacionais de seus usuários, o bibliotecário decide implantar um serviço individualizado, para alimentar periodicamente cada usuário com informações específicas. Para isso, deve implantar um serviço de</p> <p>(A) <i>current contents</i>. (B) <i>clipping</i>. (C) DSI. (D) base de dados especializada. (E) comutação.</p>	<p>65. Cansado, o aluno não consegue ficar atento durante toda a aula. Ouve palavras esparsas, proferidas pelo professor, como <i>sense-making</i>. Um colega, ao final da aula, diz que esta tinha como tema</p> <p>(A) o estudo de uso, período de 1940 a 1950. (B) o estudo de comunidade, propostas do início do século. (C) o estudo de usuários, abordagens alternativas. (D) a educação de usuários, período intermediário – 1950-1965. (E) a caracterização de comunidades, primeiros estudos.</p>
<p>61. Em uma máquina do tempo você retorna ao ano de 1876 e participa de um Congresso da ALA. O palestrante é Samuel Sweet Green. Antes mesmo do início da palestra, você sabe que ele vai apresentar uma proposta de</p> <p>(A) reserva de mercado para os bibliotecários norte-americanos. (B) metodologia para análise de necessidades do usuário. (C) avaliação holística da biblioteca. (D) criação de uma base de dados sobre biblioteconomia e documentação. (E) serviço formalizado de atendimento ao usuário.</p>	<p>66. O livro “Avaliação de fontes de informação na Internet” afirma que termos como <i>bookmarks</i>, <i>personal bookmarks</i>, recursos <i>www</i>, <i>links</i> e <i>hot links</i> são empregados por sites brasileiros com as mesmas funções</p> <p>(A) dos <i>websites</i>. (B) dos apontadores. (C) das urls. (D) dos <i>e-mails</i>. (E) dos mecanismos de busca.</p>
<p>62. O perfil de interesses informacionais aplicado a usuários de uma biblioteca especializada em direito detectou que cinco deles lêem sempre os novos fascículos de um determinado título de periódico. O bibliotecário elabora uma lista com os nomes dos usuários e, anexando-a a cada novo fascículo do periódico de interesse, encaminha-o para o primeiro usuário da lista. Solicita a este que, após o uso, envie o fascículo para o segundo da lista e assim por diante. Nesse caso, o bibliotecário implantou um serviço de empréstimo</p> <p>(A) sistematizado. (B) dirigido. (C) em rodízio. (D) encadeado. (E) apriorístico.</p>	<p>67. Vortal é sinônimo, segundo Carlos Cândido de Almeida, de</p> <p>(A) <i>bookmark</i>. (B) <i>site</i>. (C) <i>chat</i>. (D) biblioteca virtual. (E) portal vertical.</p>
<p>63. O usuário percorre as estantes de uma biblioteca que permite o livre acesso ao acervo. Depara-se casualmente com um livro que será útil para a pesquisa que realiza no momento. O processo que lhe permitiu encontrar esse livro é denominado, no jargão da biblioteca, como</p> <p>(A) aproximação. (B) <i>occasional</i>. (C) contextualidade. (D) <i>browsing</i>. (E) intervencionismo.</p>	<p>68. <i>Software</i> pode ser definido como</p> <p>(A) conjunto de programas destinados a executar uma função específica ou um conjunto de funções. (B) coleção de registros similares entre si e que contém determinadas relações. (C) termos ou códigos usados como pontos de acesso num índice por meio de lógica <i>booleana</i>. (D) recurso destinado à recuperação de textos ou informações, com a finalidade de atender ao usuário na pesquisa automatizada. (E) meio de armazenamento óptico em que os dados são gravados e recuperados com o emprego do raio laser.</p>
<p>64. Visando aclarar e melhor definir a questão apresentada pelo usuário, o bibliotecário de referência, segundo Nice Figueiredo, deve se utilizar da</p> <p>(A) entrevista de referência, incluída na negociação da questão. (B) estratégia de busca, parte da análise da mensagem. (C) negociação da questão, logo após a análise da resposta. (D) análise da mensagem, como parte da busca. (E) análise da resposta, inserida na entrevista de referência.</p>	<p>69. Desenvolvido para a construção e gestão de publicações periódicas eletrônicas brasileiras, foi traduzido e customizado do <i>software</i> desenvolvido pelo Public Knowledge Project (Open Journal Systems) da Universidade British Columbia. O texto refere-se ao</p> <p>(A) OJS. (B) PKP. (C) SEER. (D) INIS. (E) OAS.</p> <p>70. Por meio de uma parceria do IBICT com instituições que desejam organizar e difundir seus conteúdos temáticos no ambiente <i>Web</i>, este programa disponibiliza coleções referenciais que reúnem e organizam informações presentes na Internet sobre determinadas áreas do conhecimento. O programa em questão é o</p> <p>(A) Proninc. (B) Servir. (C) SoftEx (D) Prossiga. (E) Portcom.</p>